

O homem que sabe servir-se da pena, que pode publicar o que escreve, e que não diz a seus compatriotas o que entende ser a verdade, deixar de cumprir um dever, comete o crime de cobardia, é mau cidadão.

Júlio Ribeiro em suas «Cartas Sertanejas»

ANO XI N.º 279
JULHO — 7
1963

(Avanca)

A Voz de Loulé



À Biblioteca Pública

LISBOA



QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

As Grandes Concentrações

Desde há bastante tempo que ouviamos falar nas grandes concentrações como solução do problema industrial português e, por conseguinte, o traço de união para um futuro melhor para todos os portugueses.

Era, pensámos, talvez uma boa solução para as indústrias que vivem atrofiadas sem possibilidades de expansão.

Notámos que o objectivo ia tomando volume e não vimos nenhuma reacção contrariando essa ideia base.

Parecia-nos que a união das pequenas indústrias era absolutamente voluntária e, portanto, de harmonia com os seus interesses.

Mas, assim de repente, sem uma consulta prévia e sem nada que nos desse uma pálida ideia

A.N.A.T.O.
instalou em SAGRES
uma Estação de Assis-
tência à Navegação

Estão concluídas, em Sagres, as obras da estação Loran que faz parte do sistema de assistência à navegação organizado no quadro da N. A. T. O. a qual é a única instalada no território português do Continente, para funcionar em conjugação com as estações da mesma natureza em construção nas ilhas adjacentes — Porto Santo, Vila do Porto e Flores.

Visitaram as instalações agora concluídas diversas individualidades ligadas às entidades do Exército e da Marinha de que depende a referida estação, que entrará em funcionamento regular dentro de pouco tempo.

do que ia acontecer, chegou a nossa vez. Estudámos o assunto e despertámos, procurando ver o problema por um prisma geral em relação a várias indústrias cuja concentração já fora anteriormente determinada.

Pela nossa parte, porque conhecemos os problemas da nossa profissão, vimos que a ideia era absurda e de consequências alarmantes porque não se baseava numa lógica aceitável. Desconhecímos, porém, o que se estava passando em outras actividades.

E ao defendermos os direitos de uma classe, notámos reacções

(Continuação na 2.ª página)

O II Salão Algarvio
de Arte Fotográfica
na Raidotelevisão Portuguesa

No passado dia 25, na habitual emissão do Telejornal das 19,30, a Rádio Televisão Portuguesa retransmitiu a cerimónia inaugural e religiosa dos aspectos mais característicos deste importante certame artístico, que suscitou em todos os meios sociais de Faro e da Província o mais vivo e justificado interesse.

Queremos sublinhar com o devido relevo este nobre e significativo testemunho da R. T. P., que veio corresponder inteiramente aos legítimos interesses não só dos promotores do II Salão Algarvio da Arte Fotográfica, como também de todos os algarvios.

A actuação da R. T. P., neste capítulo, mereceu os mais calorosos encômios pela sua perfeição e eficiência técnica.

Os Serviços de Sangue de Faro

O progresso das técnicas cirúrgicas e o aumento sempre crescente da aplicação da hemoterapia, obrigaram as Instituições Hospitalares a encarar com o máximo interesse a instalação de Serviços de Transfusões para que possam realizar eficazmente a sua função.

A hemoterapia porém, pressupõe vários problemas, sendo o da aquisição do sangue o mais importante. Nenhum serviço dedicado a esta terapêutica poderá funcionar convenientemente, por melhor apetrechado que esteja e por mais eficiente que seja o seu pessoal, sem sangue em quantidades suficientes.

Este sangue só o homem com grande espírito de generosidade e de altruismo o pode fornecer e por esta razão que este tipo de Serviços dedicam o melhor do seu esforço à angariação de da-

dores que desinteressadamente acorrem a colaborar na recuperação de muitos doentes.

E assim que, no Relatório apresentado pelo Serviço de Sangue de Faro à Mesa da Santa Casa da Misericórdia, ressalta, em primeiro lugar, a atenção com que foi encarado o problema do sangue, tendo-se atingido no 2.º ano da sua actividade o benevolato absoluto.

Além deste brilhante resultado, pode ainda ler-se no referido relatório tendo em vista a solução do problema do sangue em toda a província do Algarve, o Serviço de Transfusões de Faro promoveu a realização de cinco reuniões científicas versando assuntos de hematologia e hemoterapia a que assistiram muitos médicos e que de colaboração

(Continuação na 2.ª página)

Caleidoscópio

De entre os casos comentados nos últimos tempos na nossa vila e que se prendem com a vida do hospital foi o da participação dos clínicos na sua vida administrativa.

O problema demanda o seu estudo e para ser proferida opinião sensata impõe-se não só um conveniente conhecimento de causa como ainda uma boa ponderação das razões favoráveis e também dos inconvenientes que porventura existam.

Sem com isto pretender meindrar os não clínicos que constituem o corpo directivo pois é evidente que se trata de questão que escapa à sua função e, de acordo com transcrição parcial de um artigo, não há muito aquela feita, considero da maior oportunidade a seguinte passagem de recente discurso do ministro da Saúde e Assistência:

«A assistência hospitalar, tendo em vista os assistidos, não

pode deixar de considerar os meios a utilizar na sua ação; e, entre eles, muita especialmente, os de ordem humana, isto é, o pessoal hospitalar. A questão preocupa na actualidade os mais diversos países, é extremamente complexa e seria descabido fazer-lhe aqui referências desenvolvidas. Quero, porém, sublinhar que, sem prejuízo dos cuidados que devem merecer todos os problemas respeitantes ao pessoal hospitalar, de todos os graus, considero de justiça e do maior interesse nacional que se estudem as possibilidades de corresponder às legítimas aspirações da classe médica, à qual cabe, pela própria natureza das coisas e pelas exigências do bem comum, a posição de maior relevo e prestígio na orgânica hospitalar. Espero, aliás, que o corpo clínico das grandes uni-

(Continuação na 2.ª página)

deias

Melhoramentos nas Caldas de Monchique

Pelo sr. Ministro das Obras Públicas foram reforçadas com as importâncias, respectivamente, de 80.000\$00 e 166.240\$00, as participações de 1.020.000\$ e de 80.000\$00, há tempo concedidas, através do Fundo do Desemprego, à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a primeira para a construção do edifício do Hospital-Termal das Caldas de Monchique, e a segunda para a obra do mesmo Hospital-Termal, na parte referente ao funcionamento e instalação de aparelhos elevadores, cujo custo total está orçado em 615.600\$00.

Estradas Municipais

Para trabalhos de reparação em rodovias municipais, foram concedidos às Câmaras Municipais de Loulé e Castro Marim e Ájerez, os subsídios de Esc. 33.400\$00, 13.500\$00 e 27.000\$00.

(Continuação na 2.ª página)

A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS dos alunos da Escola Técnica

DE LOULÉ

sexto feminino revelam-se nesta exposição de forma a dar-nos a certeza de que afinal ainda é possível incutir nas raparigas aquele sentido de beleza que só elas sabem dar naqueles trabalhos em que podem pôr à prova a paciência com que são fadadas.

Não há dúvida que ao completarem o seu curso técnico, as raparigas ficam sabendo fazer alguma coisa que é parte importante da sua missão na vida: trabalhar em casa.

Na secção dos rapazes podemos avaliar que uma esmerada preparação facultava às raparigas a possibilidade de evidenciar as suas qualidades na arte delicada das aplicações. O bom gosto, a paciência, a habilidade, o sentido da perfeição que são características do

(Continuação na 2.ª página)

VIDA MUNICIPAL

1.º — Em sessão camarária de 4 do corrente, foi aprovado o Regulamento para a cobrança de licenças para Anúncios e Réclamas, que contém matéria do maior interesse e convém ser conhecida por todos os munícipes.

Na Câmara, quem quiser, poderá ser devidamente esclarecido, a respeito dos seus dezoito artigos, que entrarão em vigor oito dias depois da sua afixação nos lugares de estilo, de todas as freguesias do concelho.

2.º — A Câmara deliberou encarregar o Engenheiro José Apolónia Correia para proceder à elaboração do projecto de reparação de arruamentos em Loulé que deverá incluir as seguintes artérias:

Rua Marechal Gomes da Costa; Rua José da Costa Guerreiro (entre a Marechal Gomes da Costa e Avenida General Carmona); Rua 28 de Maio; Rua Poeta Aleixo (última transversal à Avenida Costa Mealla — lado sul); transversal à Rua Barata Correia (desde a transversal anteriormente citada, até à Rua Rainha D. Leonor); Largo das Portas do Céu (inclui a Rua Eça de Queirós);

(Continuação na 2.ª página)

Largo João XXIII

Em merecida homenagem ao saudoso Papa João XXIII, a Câmara Municipal de Loulé deliberou que a Rotunda da Avenida José da Costa Mealla passasse a denominar-se Largo João XXIII.

Melhoramentos nas Caldas de Monchique

Pelo sr. Ministro das Obras Públicas foram reforçadas com as importâncias, respectivamente, de 80.000\$00 e 166.240\$00, as participações de 1.020.000\$ e de 80.000\$00, há tempo concedidas, através do Fundo do Desemprego, à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a primeira para a construção do edifício do Hospital-Termal das Caldas de Monchique, e a segunda para a obra do mesmo Hospital-Termal, na parte referente ao funcionamento e instalação de aparelhos elevadores, cujo custo total está orçado em 615.600\$00.

Aguarda-se também, para muito breve, a aprovação do projecto de «CONSTRUÇÃO DA VARIANTE». A construção desta abrirá também largos horizontes ao progresso da histórica cidade sotaventina.

O viaduto vence um vão com cerca de 212 m e custará cerca de 5.700 contos.

A praça está marcada para o dia 30 de Julho próximo.

Estradas Municipais

Para trabalhos de reparação em rodovias municipais, foram concedidos às Câmaras Municipais de Loulé e Castro Marim e Ájerez, os subsídios de Esc. 33.400\$00, 13.500\$00 e 27.000\$00.

(Continuação na 2.ª página)

Planeamento URBANÍSTICO NO ALGARVE

Pelo sr. Ministro das Obras Públicas foi concedida à Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, através do Fundo do Desemprego, a participação de 852.000\$00 nos encargos relativos à execução de trabalhos com o estudo dos planeamentos urbanísticos regionais de Aveiro, do Algarve e de Lisboa.

(Continuação na 2.ª página)

O DECRETO 44.780

VAI SER REVISTO

Apesar de registar que o sr. Subsecretário de Estado da Indústria, tomando em consideração a reação dos industriais gráficos em face da publicação do Decreto 44.780, determinou que o assunto fosse revisto de molde a apurar-se a necessidade de um ajustamento mais condizente com a realidade.

Desse facto nos foi dado conhecimento, através da carta que o sr. Subsecretário de Estado nos dirigiu e que hoje gostosamente publicamos:

Exmo Senhor
Dr. Jaime Guerreiro Rua
Dir. Director do Jornal
«A Voz de Loulé» — Loulé

Na secção dos rapazes podemos avaliar que uma esmerada preparação facultava às raparigas a possibilidade de evidenciar as suas qualidades na arte delicada das aplicações. O bom gosto, a paciência, a habilidade, o sentido da perfeição que são características do

(Continuação na 2.ª página)

opiniões, válidas, dos interessados sobre a matéria, aquele exmo senhor, considerada a importância do assunto, determinou, por despacho de 29 de Abril último, que se procedesse, através dos respectivos organismos, à recolha e reunião dessas opiniões, até fins do corrente mês de Julho, com vista à sua cuidada apreciação e a apurar-se da necessidade de um ajustamento mais condizente com a realidade.

Desse facto nos foi dado conhecimento, através da carta que o sr. Subsecretário de Estado nos dirigiu e que hoje gostosamente publicamos:

Exmo Senhor
Dr. Jaime Guerreiro Rua
Dir. Director do Jornal
«A Voz de Loulé» — Loulé

Com referência ao artigo publicado no n.º 277, de 2 de Junho findo, do quinzenário «A Voz de Loulé» que V. Ex.º proficiamente dirige, sobre a aplicação do Regulamento do exercício da Indústria de Tipografia, publicado pelo Decreto n.º 44.780, de 7 de Dezembro de 1962, encarrega-se o sr. Subsecretário de Estado da Indústria de informar V. Ex.º de que o assunto merece oportunamente a atenção desta Secretaria de Estado.

Com efeito, verificado que o referido Regulamento suscitou, após a sua publicação, desenvolvida ação por parte do respectivo sector industrial e que o teor das sugestões apresentadas pelos industriais do ramo era de molde a aconselhar a utilidade de uma recolha das

índias o título duma local publicada no Boletim do Grémio dos Industriais Gráficos a propósito da campanha que temos desenvolvido acerca das anomalias contidas no Decreto 44.780.

Só a falta de espaço nos impede de apreciarmos hoje, desenvolvemente, a injustiça daquela exagerada acusação.

O Festival da Canção de Tavira

efectua-se em Agosto

As tradicionais festas da cidade de Tavira, efectuadas a favor da Santa Casa da Misericórdia da histórica cidade do Gilão, decorrem este ano mais uma vez, de 15 a 25 de Agosto. Conhecidos o alto nível e grandiosidade de que aquelas festas se costumam revestir, já há muitas semanas se iniciaram os trabalhos preparatórios das mesmas.

Norteia esta realização um duplo objectivo: a propaganda da cidade e ato de província algarvia, numa época em que a onda avassaladora do turismo a comece a invadir, e a obtenção dos fundos necessários para que a modelar instituição assistencial, de tão reconhecido valor, possa uma obra do mais alto interesse social para o vasto concelho.

Em 1962 o produto líquido das festas atingiu 35 contos, além do

muito material adquirido para posteriores festividades. Mais uma vez o Jardim Públ. será artisticamente ornamentado para servir de cenário a tão grande realização cujo programa compõe entre outros números os seguintes:

Dia 15 de Agosto (5.ª-feira — feriado nacional) — Serenatas no Gilão;

Apresentação do artista brasileiro Badú.

Dia 18 (domingo) — Espetáculo com o Conjunto de Danças e Cantares de Portugal;

Dia 24 (sábado) — «I Festival da Canção de Tavira»;

Dia 25 (domingo) — Monumental Batalha de Flores Noturna, com mais de duas dezenas de carros

SE TIVER NECESSIDADE

**DE USAR
ÓCULOS
USE SÓ
Boas LENTES**

porque os seus olhos merecem o que há de melhor

**Para ter a certeza de ficar bem servido
prefira a RELOPTICA**

de JOSÉ LAGINHA DUARTE (Zeca)

RUA DAS LOJAS

A ÚNICA CASA EM LOULÉ QUE EXECUTA
TODO O RECEITUÁRIO NO PRÓPRIO DIA.

O I FESTIVAL de TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

le, abrilhantado por uma conhecida orquestra. A locução está confiada ao locutor Luís Valentim e ao animador brasileiro Badú.

O Festival da Canção de Tavira, que pela primeira vez se efectua, está encontrando o melhor acolhimento no sector artístico ligado à Música ligeira. Ao certame podem concorrer todos os compositores portugueses ou estrangeiros, residentes em Portugal, sendo a inscrição livre e gratuita e indistinta para compositores profissionais ou amadores. O tema para as composições é livre, mas será elemento de preferência as canções de temática algarvia.

Os concorrentes deverão enviar até 24 de Julho à Santa Casa da Misericórdia de Tavira uma parte de piano da composição concorrente e respetiva letra, segundo os moldes usuais destes concursos (assinando por um pseudónimo e junto às composições e outro envelope lacrado com o nome e morada do concorrente). Neste mesmo envelope devem os compositores assinalar os 3 interpretantes que preferem para a interpretação da canção, no caso da mesma ser premiada.

Serão atribuídos os seguintes prémios:

Ao 1.º classificado — três mil escudos;

Ao 2.º e 3.º valiosos troféus;

Do 4.º ao 8.º, inclusivé, — menções honrosas;

A canção de tema algarvio, que melhor se classifique será atribuído um troféu especial;

Igualmente o melhor intérprete masculino e feminino serão galardoados com um troféu. Também os compositores premiados terão deslocação e estadia, para assistirem ao festival, por conta da organização, da qual serão convidados de honra.

Tudo leva pois a crer que este I Festival da Canção de Tavira redunde num grande êxito.

A VOZ DE LOULÉ
N.º 279 — 7-7-963

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A NÚNCIO

2.ª publicação

Pela 2.ª Secção de Processos do Juiz do Direito desta comarca, correm editos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o requerido FRANCISCO LISBOA VIEIRA, ou só Francisco Vieira, solteiro, maior, trabalhador agrícola, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no sítio de Lagos, freguesia e concelho de Albufeira, na qualidade de sucessor de António Joaquim Vieira, residente que foi em Cortezões, freguesia de Albufeira, para no prazo de OITO DIAS, findo o dos editos, contestar, querendo, a habilitação judicial deduzida por Inácia de Jesus, também conhecida por Maria Inácia de Jesus ou Maria Inácia de Jesus Lisboa, moradora no sítio de Lagos referido, em que são requeridos Marina Vieira Lisboa e marido José Afonso, moradores no referido sítio, o citando e outros, que corre termos por apenso à Ação Sumária, que a referida Inácia de Jesus intentou contra o falecido António Joaquim Vieira e outros, com o fim de seres julgados habilitados os requeridos para o efeito de com eles se prosseguir nos ulteriores termos da referida acção sumária, sob pena de, não contestando, ser julgado habilitado.

Loulé, 7 de Junho de 1963

O Escrivão de Direito,
Henrique Anatólio Samora de
Melo Lente

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

J. Pereira da Costa

ODONTOLOGISTA

Consultório:
Avenida José da Costa Mea-
lha, 39-1.º (em frente ao Cl-
íma)

Telefone 114

— LOULÉ —

AFRICA

Deseja embarcar rápidamente de barco ou avião para qualquer porto das n.º Provincias Ultramarinas?

Dirija - se imediatamente à

Agência de Viagens e Turismo Algarve

Praça da República, 98 - 100

Telef. 193 — LOULÉ

Estabelecimento

EM LOULÉ

Por o proprietário não poder continuar à frente do negócio, trespasse-se ou vende-se toda a existência de um estabelecimento de mercearia, com frutos secos e licença de salsicharia.

Casa antiga e muito bem ariegada e dispondo de compartimentos para residência;

Nesta redacção se informa,

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

PRESTAÇÕES MENSAIS

DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM
LEVANTA VOO OU ATERRA.A KLM É O AGENTE GERAL
DA
VIAJE
EM PORTUGALQualquer que seja o seu destino,
a KLM oferece-lhe o tradicional
conforto dos seus aviões e a experiência
do seu pessoal.
Aproveite as facilidades concedidas
pela KLM, pagando a sua viagem em

PRESTAÇÕES MENSAIS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM
PRAÇA MARQUES DE POMBAL, 4 LISBOA — TELEF. 5 91 67-8 4 31 44-5Para reserva de PASSAGENS AÉREAS, Marítimas e Terrestres
a experiência da conceituada**Agência de Viagens e Turismo Algarve****DE GUERREIRO MATIAS & GODINHO L. DA**

98, Praça da República, 100 — Telefone 193 — LOULÉ

Serviço-há melhor e não pagará mais, além de pôr à disposição da sua Clientela
as maiores facilidades dentro do mais rigoroso espírito da lei

TARIFAS REDUZIDAS — FACILIDADES DE PAGAMENTO

Obtenção de Passaportes e Vistos — Embarques rápidos para a ÁFRICA, etc.

NOVAS MÁQUINAS

PARA

LAGARES DE AZEITE

Fundações do Rossio de Abrantes

João M. G. Iria

Solicitador Provisionário
(Inscrito na Câmara
dos Solicitadores)— Rua Vice-Almirante
Cândido dos Reis, n.º 15
— Telefone 79 —
— LOULÉ —

SE TEM BOM GOSTO

Escolha o seu vestido na

Casa Mimosa

Rua 5 de Outubro (Rua das
Lojas) — LOULÉ

PRÉDIOS ALUGAM-SE

Uma na Rua Azevedo e Silva,
com 7 quartos, marquise, casa
de banho, um armazém, grande
quintal ajardinado, com árvores
de fruto, poço e garagem;

Informa Manuel Guerreiro Pe-
reira, em Loulé.

PEUGEOT

VENDE-SE automóvel Peuge-
out 403, em estado novo.
Tratar com Manuel da Graça
— Rua Afonso de Albuquerque,
57 — LOULÉ.

BICICLETA

VENDE SE uma bicicleta
para rapaz.
Tratar pelo telefone 206,
a partir das 15 horas.

VISITE A

Casa Matias, Suc.

A MOBILADORA

LOULÉ

Temos em «stock» todos os géneros de MOBILIARIA, aos mais
baixos preços, e todos os artigos para a decoração do Lar

Agora ainda com os maiores descontos!

O nosso lema é:

SERVIR BEM E VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Temos para entrega, em todas as medidas,
o sensacional Colchão de Molas DELTA-LOC

As mobilias são entregues no domicílio, como é hábito da nossa Casa

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Anuncia-se que pela 1.ª secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca e à porta do Tribunal Judicial da mesma, no dia 22 do próximo mês de Julho, pelas 11 horas, se hár-de pôr, pela primeira vez, em praça, e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor que lhe vai indicado o prédio infra designado penhorado aos executados José António Escorrega e mulher, Maria Francisca da Silva, ele trabalhador e ela doméstica, residentes no lugar de Lagos e Relvas, freguesia de Estoi, comarca de Faro, nos autos de execução por custas e selos que lhes move o Digno Agente do Ministério Público, nesta mesma comarca, a saber:

PRÉDIO A ARREMATAR

Prédio urbano e respectivo logradouro no sítio do Barranco, freguesia de Querença, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o número trinta e dois mil cento e dezenove, a folhas quatro verso do Livro B-82 e inscrito na matriz sob o artigo 445, com o valor matricial corrigido, por que vai à praça, de 432\$00.

Loulé, 7 de Junho de 1963

O Escrivão de Direito,

Joaquim Guerreiro Brásio

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

P R É D I O

Aluga-se um andar de construção recente, na Rua Frei Joaquim de Loulé, com 8 divisões, 2 marquises, quintal e todas as comodidades duma casa moderna. Renda em conta.

Quem pretender dirigir-se a Manuel Nunes Largo das Portas do Céu — Loulé.

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz, Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducam-s estudantes em quaisquer férias.

Belles Leiria (Prof. da Casa Pia, nessa especialidade) — Av. Almirante Reis, 67.1.º, Dtº — Telef. 41018 — LISBOA-1.

Roda de Camião

No sítio de Vale de Lousas, (entre Alcantarilha e Porches) perdeu-se no dia 24 de Junho uma roda de camião com as medidas: 800 x 20 x 25.

Dão-se avisar a quem tiver encontrado e comunique para Salvador Guerreiro — São Bartolomeu de Messines.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:

Em 27, a menina Aldina Maria da Piedade.

Fazem anos em Julho:

Em 1, o sr. Francisco Brito Rocha, residente em Carnaxide. Em 2, a sr. D. Guilhermina Pereira Bento de Sousa Ramos, e o sr. Manuel de Sousa Farrajota, residente no Canadá.

Em 3, a sr. D. Emilia de Souza Carrusca e o menino Edelberto Correia Coutreiras e Heitor Rua Arqueri, residente na Argentina.

Em 4, as sr. D. Maria Celia de Brito Pinto, residente na Venezuela e D. Lídia Guerreiro Portela.

Em 5, a menina Maria Filomena Calço Gonçalves e a sr. D. Maria da Conceição do Adro.

Em 6, as meninas Auriada Maria da Piedade Ferreira, Maria do Carmo Vasques da França Leal, Maria Henriqueta Vila Lobos de Carvalho Santos e Aura Maria Rosa.

Em 7, a sr. D. Aura Rosa Fonseca.

Em 8, as sr. D. Albertina Dias Pencarinha e D. Florinda da Palma Cláudio e a menina Maria Fernanda Silvestre Francisco.

Em 9, a menina Leonilde Costa Madeira.

Em 10, o sr. Vitor Manuel Baptista Rocha, o menino Carlos Alberto Dias Cabanita e a menina Josefinha Maria Bárbara Galvão.

Em 11, o sr. Dr. Manuel Cabecadas, o menino José João Costa Mendonça e a menina Zélia Maria Viegas da Costa.

Em 12, a sr. D. Isabel Garrocho Duarte, residente em S. João do Estoril, as meninas Maria de Fátima Silva Centeno e Adilia de Sousa Guerreiro.

Em 13, o sr. António José Rocheta Guerreiro Rua.

Em 15, o sr. António Henrique Calçada Viegas, residente em Angra.

Em 16, a sr. D. Maria José Viegas Casanova, a menina Maria do Carmo Viegas de Brito, os meninos José Palma Leal e Fernando da França Leal Rodrigues Cebola e Francisco Eduardo Lopes Elias Garcia.

Em 17, a sr. D. Rosa Maria Cavaco Guerreiro, o sr. António José Pereira Martins e a menina Maria Teresa Rocheta Casiano.

Em 18, os srs. Jorge Marinha Gema e Manuel Guerreiro Gomes. Em 20, a sr. D. Maria do Carmo de Sousa Lima.

PARTIDAS E CHEGADAS

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Maurício Serafim Monteiro.

Na companhia de sua esposa, está em Loulé, em gozo de férias, o conhecido e apreciado poeta sr. Jaime Lúcio, nosso prezado amigo e colaborador.

Na companhia de sua esposa, a nossa conterrânea sr. D. Maria Eugénia Guerreiro Viegas Monteiro, passou por Loulé, após uma digressão pela Europa, o sr. Normando José da Rocha Monteiro, nosso prezado assinante em Angola.

A fim de especializar-se em cirurgia, encontra-se no Canadá, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Dr. Manuel José Brito da Mana.

CASAMENTOS

No passado dia 20 de Junho realizou-se em Lisboa a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr. D. Olga Maria dos Santos Mendonça, funcionária dos Serviços Hidráulicos, prenunciada filha da sr. D. Inácia dos Santos Mendonça e do sr. Sebastião de Sousa Mendonça, nosso prezado assinante e amigo, considerado empregado da E. V. A., com o sr. Francisco Bernardo da Silva Dias, comerciante em Lisboa, filho da sr. D. Rosa da Cunha Silva Dias e do sr. Alfredo Caetano da Silva Dias, proprietários. Foram padrinhos pela parte da noiva a sr. D. Felicidade Abreu Carvalho Quintas de Mendonça, esposa do irmão da noiva sr. Helder Sobral da Silva Mendonça, funcionária da Emissora Nacional e nosso estimado assinante e amigo, e o sr. João Rocha Mendonça, proprietário, e por parte do noivo sua irmã sr. D. Olinda da Silva Dias Esteves e seu cunhado sr. Manuel Esteves, comerciante. Após a cerimónia foi servido aos convidados um finíssimo «cope de água» na residência dos pais do noivo na sua Quinta do Olival em Carnide. Os noivos seguiram em viagem de núpcias pelo país, fixando a sua residência em Lisboa.

Os nossos parabéns para o jovem casal e os votos de muitas felicidades no novo lar que acabam de constituir.

Na Igreja Matriz de São Brás de Alportel, realizou-se no passado dia 15 de Junho a cerimónia do enlace matrimonial do nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Vicélio Manuel Oliveira e Sousa, funcionário da

Tesouraria da Fazenda Pública de Loulé, filho do nosso dedicado assinante e amigo sr. António de Sousa Chumbinho, sócio-gerente da firma «Transportes de Carga Louletana, Lda.» e da sr. D. Maria Murta Oliveira, com a sr. D. Maria de Lourdes Neves Carvalho, prenda filha do sr. David Carvalho, importante proprietário em S. Brás de Alportel e da sr. D. Lourdes de Sousa Neves.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo a sr. D. Alberta da Silva Filho e o sr. Engenheiro Luis Manuel Soares e por parte da noiva o seu pai e a mãe do noivo.

Após a cerimónia foi oferecido em casa dos pais da noiva aos convidados um finíssimo «cope de água».

Os noivos, que seguiram em viagem de núpcias pelas praias do Algarve, fixaram temporariamente a sua residência em S. Brás de Alportel.

Ao jovem casal e a seus pais endereçamos os nossos parabéns, com os melhores votos de feliz vida conjugal.

NASCIMENTOS

— Na clínica de São Miguel em Lisboa teve o seu bom sucesso dando à luz uma menina, a sr. D. Maria Inês Correia Gonçalves Macias Marques, esposa do nosso conterrâneo sr. Dr. Noémio Macias Marques, residente em Lisboa.

— Teve o seu bom sucesso no passado dia 25 de Junho dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr. D. Maria da Encarnação Esperança Coelho, esposa do sr. Aníbal Ferreira Coelho, considerado comerciante da nossa praça, e dedicado assinante deste jornal.

Aos felizes pais endereçamos os nossos parabéns, com votos de felicidade para os seus descendentes.

FALECIMENTOS

— Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu na sua residência em Faro, o sr. Dr. António de Sousa Agostinho Junior, que foi durante muitos anos distinto professor de Matemática do Liceu de Faro.

Dotado de excepcionais dotes de inteligência o Dr. Sousa Agostinho conquistou as simpatias de todos aqueles que com ele privaram directamente.

Ainda recentemente, quando abandonou as funções por motivo de aposentação, foi alvo dum calorosa manifestação a que se associaram pessoas de todos os pontos da província e à qual o nosso jornal deu devido relevo.

O Dr. António de Sousa Agostinho Junior, era natural de Almancil e contava 68 anos de idade tendo a sua morte, embora já esperada, causado o mais profundo pesar.

Deixa viúva a sr. D. Julieta Fernandes Costa Agostinho, que foi sempre uma esposa dedicadíssima e era irmão do sr. Edmundo de Sousa Agostinho e cunhado da sr. D. Rosa Pilar de Sousa Agostinho.

— Faleceu em Faro, o sr. José Mendonça Horta, de 69 anos de idade, proprietário.

Deixa viúva a sr. D. Catarina dos Santos Rosa Horta e era pai do nosso prezado amigo, sr. José Mateus Horta, proprietário da Farauto, Lda.

A sua morte foi muito sentida polo o extinto que era dotado de excepcionais dotes de carácter, gozava de gerais simpatias.

— No passado dia 19 do corrente, faleceu em Tavira a sr. D. Cremilda Correia Neves Brás, de 91 anos de idade, natural de Loulé, viúva do falecido médico tavirense sr. Dr. João Baptista Brás.

A falecida era mãe do sr. Doutor Jorge Manuel Neves Melo Brás, director dos Serviços de Obstetrícia da Maternidade Alfredo da Costa.

— Com a idade de 82 anos faleceu no passado dia 28 de Maio em casa de sua residência no Monte das Figueiras de Baixo (Loulé), a sr. D. Maria de Sousa Teixeira, viúva do sr. Sebastião José Teixeira, mãe do nosso prezado assinante sr. José Teixeira de Sousa, casado com a sr. D. Francisca da Palma de Sousa Pires Teixeira e avó das sr. D. Maria da Palma Teixeira Apolónia, D. Maria Pires Teixeira dos Santos, D. Maria de Sousa Teixeira Pires e D. Isabel da Palma Teixeira Afonso.

— No passado dia 18 de Junho faleceu em casa de sua residência no sítio do Vale Judeu (Loulé) com a idade de 85 anos, o sr. João dos Ramos, proprietário, que deixou viúva a sr. D. Maria da Encarnação. Era pai dos srs. José dos Ramos Alferes, nosso dedicado assinante na Argentina, Manuel dos Ramos Alferes e Joaquim dos Ramos Alferes, residentes na Argentina, João Rodrigues Ramos, nosso prezado assinante em Vale Judeu e das sr. D. Maria da Glória Rodrigues Ramos, residente na Venezuela e D. Emilia Ramos Mendes (falecida). Era avô dos srs. Idalino Ramos Mendes, funcionário da Subdelegação de Saúde de Loulé e Joaquim Ra-

Sonetos sobre a Verdade

VI — CALEIDOSCÓPICA FOTOGRAFIA

*Combatem-se, por vezes, nos jornais
Assim possam pegar numa frase
Deste, que ao outro servirá de base...
«Dize tu, direi eu...» e pouco mais...*

*E os problemas que existem tão reais,
Para um debate sério em qualquer fase,
Ficam na escuridão, não se extravase,
Na íncola calma, a luz das casas tais...*

*E o burgo rejubila... Anda p'los cantos,
Pelo barbeiro, à mesa dos cafés,
À luz do dia, à luz da noite escura... .*

*«Fulano disse...» sem ter dito nada...
— Só resta fugir dele, a sete pés,
Dando à Verdade a sua forma pura... .*

Mário Lepo

Parabéns a Salir

Notas de 50\$00

que vão ser retiradas da circulação

O Banco de Portugal vai retirar da circulação, em 31 de Dezembro do corrente ano, as notas de 50\$00 chapas 6 e 6A (efigie Ramalho Ortigão).

Até lá continuam em circulação e não pode o público recusar-se a recebê-las.

Depois daquela data, só podem ser trocadas na caixa da sede do referido Banco.

Incêndio EM ALMANCIL

Na manhã do passado dia 2 de Junho, a população desta vila, ao dirigir-se para os seus empregos, foi alertada pelo silvo da sirene de alarme, mas afete aos pequenos incêndios de que ultimamente tem tido conhecimento e que são característica da época estival, não se preocupou grandemente. Porém, soube pouco depois, que se tratava de um incêndio de proporções alarmantes, a ponto de tornar necessário chamar também a intervenção dos Bombeiros Voluntários de Faro.

Este incêndio uma faquia do tubo de escape do tractor que estava trabalhando atrelado a uma debulhadora e o fogo espalhou-se tão rapidamente pelas medas de trigo ali colocadas que nem sequer o tractorista conseguiu evitar que o veículo fosse devorado pelas chamas.

Outro tanto aconteceu com a debulhadora, que também se perdeu totalmente.

Repáramos que breves minutos após o toque de alarme já os Bombeiros de Loulé se dirigiam a Almancil e sabemos que o seu trabalho, que se prolongou até ao meio-dia, foi extenuante, pois as chamas atingiram proporções assustadoras. No entanto, a ação conjunta dos Bombeiros de Loulé e Faro conseguiram limitar a área devastada, evitando a propagação do fogo a uma casa próxima e ao arvoredo circunvizinho.

Uma força da G. N. R. do posto de Loulé acompanhou os bombeiros ao local do incêndio e desempenhou cabalmente a sua missão.

O incêndio registou-se na propriedade do sr. José Caetano Cardalino e debulhadora e o tractor eram propriedade do sr. Francisco de Brito da Mana.

Após o rescaldo, verificou-se que o fogo devorou trigo de cerca de 32 proprietários que para ali o enviam para ser debulhado e que os prejuízos são calculados em cerca de 250 contos, na quase totalidade não cobertos pelos seguros.

Daqui enviamos um voto de louvor aos devotados «Soldados da Paz».

Portas — Janelas Montras e Marquises Novidade: REDE MOSQ ISOL para JANELAS

A O DOMICÍLIO na área de 25 quilómetros

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE

A Reposteirense

Vilarinhos — S. Brás d'Alportel

Sucursal em FARO

Rua Vasco da Gama, n.º 42

Agentes em todo o País

para PORTAS — JANELAS MONTRAS E MARQUISES

Novidade: REDE MOSQ ISOL para JANELAS

A O DOMICÍLIO na área de 25 quilómetros

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE

A Reposteirense

Vilarinhos — S. Brás d'Alportel

Sucursal em FARO

Rua Vasco da Gama, n.º 42

Agentes em todo o País

para PORTAS — JANELAS MONTRAS E MARQUISES

Novidade: REDE MOSQ ISOL para JANELAS

A O DOMICÍLIO na área de 25 quilómetros

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE

A Reposteirense

Vilarinhos — S. Brás d'Alportel

Sucursal em FARO

Rua Vasco da Gama, n.º 42

Agentes em todo o País

para PORTAS — JANELAS MONTRAS E MARQUISES

Novidade: REDE MOSQ ISOL para JANELAS

A O DOMICÍLIO na área de 25 quilómetros

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE

A Reposteirense

Vilarinhos — S. Brás d'Alportel

Sucursal em FARO

Rua Vasco da Gama, n.º 42

Agentes em todo o País

para PORTAS — JANELAS MONTRAS E MARQUISES

Novidade: REDE MOSQ ISOL para JANELAS